

G2, FUNDIÇÃO E ESTAMPARIA ASSINAM HOJE CONVENÇÕES COLETIVAS



FEM

Federação dos Sindicatos de Metalúrgicos da CUT/SP

CAMPANHA SALARIAL 2016

 /fem-cut-sp  @femcut fem.org.br

As negociações com a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, resultaram em novos benefícios aos trabalhadores.

PÁGINA 3

Associação de juízes condena declarações do ministro Gilmar Mendes

PÁGINA 2

Companheiros na Karmann-Ghia passam por formação sobre cooperativas

PÁGINA 4

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



BRIGA ENTRE PODERES – 1

O presidente do Senado, Renan Calheiros, afirmou que um “juizeco” não pode atentar contra um poder e que entrará em ação no STF contra a operação Métris.



BRIGA ENTRE PODERES – 2

Na operação quatro policiais legislativos foram presos acusados de fazer varreduras nas residências de senadores para identificar escutas telefônicas.



BRIGA ENTRE PODERES – 3

A presidenta do STF, Cármen Lúcia, exigiu respeito e afirmou: “O que não é admissível aqui, fora dos autos, é que qualquer juiz seja diminuído ou desmoralizado”.



NO BOLSO DOS OUTROS...

Em Campo Verde, Cuiabá, os vereadores declararam inconstitucional o projeto que igualaria o salário deles aos dos professores.



FAROL LIGADO

A justiça liberou a aplicação de multa para quem não estiver com o farol ligado durante o dia em rodovias. A infração custará ao motorista R\$ 85.



EDUCAÇÃO

Estudantes que prestarem o Enem poderão utilizar a nota para estudar fora do País. Atualmente, 18 universidades portuguesas aceitam o exame.

ANAMATRA FAZ NOTA CONTRA DECLARAÇÕES DE GILMAR MENDES

A Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho, a Anamatra, publicou na última sexta-feira, dia 21, nota contra as declarações do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, o STF, que desrespeitou integrantes do Tribunal Superior do Trabalho, o TST.

A divulgação do documento, assinado pelo presidente da Anamatra, Germano Silveira de Siqueira, foi motivada por declarações do ministro em um evento promovido pela Associação Brasileira da Infraestrutura e Estruturas de Base, ABIDIB, onde Mendes afirmou que o TST desfavorece as empresas em suas decisões.

A nota cita um trecho em que o ministro se refere ao TST e diz que “esse tribunal é formado por pessoas que poderiam integrar até um tribunal na antiga União Soviética; salvo que lá não tinha tribunal”.

A Anamatra, ainda pela nota, lastima que a declaração do ministro revele tão elevado grau de desconhecimento sobre a realidade da Justiça do Trabalho, sobre a jurisprudência dominante no TST e sobre a honra dos ministros que o integram.



A Associação encerra o documento esperando “que um tempo de divisão entre juízes ‘contra empresas’ e porta-vozes do poder econômico não se instaure no Brasil”.

A Anamatra reúne mais de 4.000 juízes do Trabalho em todo território nacional.

SÚMULA 277

No último dia 14, o ministro Gilmar Mendes suspendeu, por meio de liminar, a regra ou princípio da ultratividade, prevista na Súmula nº 277 do TST, a qual reconhece que cláusulas coletivas integram os contratos de trabalho mesmo após o término

de sua vigência, até que novo acordo coletivo venha a ser assinado.

O objetivo do TST, com a Súmula, era evitar perda de direitos importantes dos trabalhadores, pois estariam valendo enquanto não houvesse nova negociação.

Confira seus direitos

DECISÃO FAVORÁVEL NA RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA ARTEB

Em abril deste ano, a categoria acompanhou, apreensiva, a luta dos trabalhadores na Arteb, quando foi anunciada a recuperação judicial da empresa e a demissão de centenas de companheiros.

Na ocasião, a empresa não admitia pagar nada de imediato, defendendo que todos os créditos trabalhistas fossem habilitados na referida ação de recuperação judicial. Caberia aos trabalhadores aguardar a realização da assembleia de credores e o início dos pagamentos, que levaria meses, ou mais de ano.

O Sindicato não concordou com essa proposta e iniciou

uma dura negociação com o escritório contratado pela empresa, que resistia à proposta de iniciar os pagamentos das rescisórias. Houve greves e a disputa tornou-se um verdadeiro cabo de guerra.

Depois de muita pressão, a empresa resolveu ceder e negociou o início imediato do pagamento.

Acontece que, naquele momento, ainda ficou uma pendência referente à multa pelo atraso. A Arteb não admitia pagá-la, ao passo que o Sindicato não abria mão do direito dos trabalhadores demitidos.

A fim de evitar o fracasso geral das negociações por

conta da intransigência dos negociadores da empresa, ficou acertado que o caso seria decidido pela Justiça do Trabalho.

A juíza da 3ª Vara do Trabalho de São Bernardo do Campo decidiu a controvérsia e deu razão aos trabalhadores e ao Sindicato. A empresa precisará pagar a referida multa referente a um salário nominal a cada um dos trabalhadores demitidos.

Ainda cabe recurso para o Tribunal, mas o certo é que a luta é fundamental para garantir o recebimento dos direitos. O Sindicato não abre mão disto, mesmo que tenha que recorrer à Justiça do Trabalho.

Doe sangue

Para Eliana Silvério, prima do companheiro Jean inspetor de qualidade na Ford. Hospital Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 32, Santo André. Segunda a sábado, das 8h às 13h. Tel. 2829-5000.

CLUBE DE CAMPO DOS METALÚRGICOS FECHADO NAS ELEIÇÕES

O Clube de Campo dos Metalúrgicos do ABC estará fechado no próximo domingo, dia 30, por conta do 2º turno das eleições municipais.

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br | Departamento Jurídico

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação



GRUPO 2

ADONIS GUERRA

FEM-CUT ASSINA HOJE CONVENÇÃO COLETIVA COM G2, ESTAMPARIA E FUNDIÇÃO

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, assina hoje as Convenções Coletivas de Trabalho, as CCTs, resultado da Campanha Salarial 2016 com três grupos. Pela manhã, às 10h, a assinatura será com o G2, à tarde, às 15h, com a Estamparia e às 15h30 com a Fundição. As assinaturas acontecem na sede da FEM-CUT, em São Bernardo.

Nas três bancadas os salários dos metalúrgicos serão reajustados pelo INPC, conforme índice de referência, aprovado no último dia 13, pelos trabalhadores durante assembleia realizada em Diadema.

O presidente da Federação, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, lembrou que ao longo dos três meses de negociação, a Campanha Salarial 2016 foi marcada pela insistência do setor patronal em retirar direitos. “É importante destacar que os trabalhadores romperam com a lógica que imperava no início da Campanha, em que os patrões apresentavam pautas propondo a retirada de direitos”, destacou.

“Nós mostramos que com unidade e mobilização não existe perda de direitos. Não só mantivemos o que já tínhamos como conquistamos alguns avanços”, reforçou.

AVANÇOS NAS CLÁUSULAS SOCIAIS

As negociações renderam, além do reajuste salarial, a manutenção de direitos e avanços nas cláusulas sociais. As regras para o Auxílio Creche foram melhoradas. Antes era necessário um número mínimo de trabalhadoras para a concessão do benefício, a partir dessa nova convenção, esse número mínimo inclui também trabalhadores, o que facilita o acesso ao auxílio.

O Auxílio Funeral foi desburocratizado com intuito de diminuir a preocupação financeira dos familiares. Os trabalhadores com deficiência também serão beneficiados por meio do preenchimento da cota com a adoção metodológica aplicada pela Associação Brasileira de Emprego Apoiado.

As novas convenções trazem avanços também para as mulheres com cláusulas que atentam para situações habituais. É o caso das trabalhadoras em situação de violência doméstica ou ainda garantia de emprego para as que sofrerem aborto.

“As cláusulas sociais propostas nesta Campanha têm muito em comum. Elas têm baixo impacto financeiro devido ao momento de crise que atravessamos e com características humanitárias”, apontou Luizão.

G3, G8 E G10

Na última semana, o grupo 8 rachou e três sindicatos patronais chegaram ao índice da inflação - equipamentos ferroviários e rodoviários, artefatos de metais não ferrosos e artefatos de ferro, metais e ferramentas em geral - respectivamente, Simefre, Siamfesp e Sinafer.

As propostas do G3 e dos demais sindicatos do G8 não foram aprovadas. O G10 não apresentou nenhum reajuste.



FUNDIÇÃO



ESTAMPARIA

Tribuna Esportiva

DIVULGAÇÃO



O Santos tem interesse em contratar Guerra (foto) e Iburgüen, ambos jogadores do Atlético Nacional. O clube colombiano espera o Mundial de Clubes para negociar.



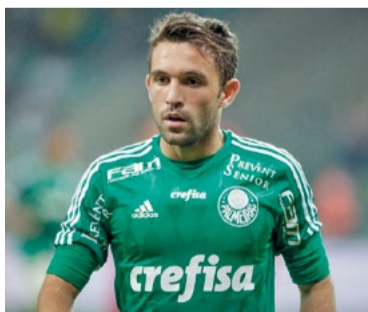
Outro nome cogitado pelo Peixe é o de Marcelo Cirino (foto), do Flamengo. A ideia é envolver Leandro Damiano, emprestado ao time carioca, na negociação.



O atacante do Corinthians, Romero, respondeu as críticas sobre o seu futebol. “Me contrataram para fazer gol, não vim para fazer malabarismo no farol”.



O presidente do São Paulo, Leco, confirmou que é provável que Michel Bastos (foto) esteja próximo de sair do clube. “Estamos estudando todas essas hipóteses”.



Criticado por torcedores depois da eliminação do Palmeiras na Copa do Brasil, o meia Allione (foto) agradeceu ao técnico Cuca a chance de jogar como titular.



Eugênio Alves, advogado da Unisol

FORMAÇÃO NA KARMANN-GHIA DISCUTE GESTÃO DE COOPERATIVAS

Em mais uma etapa do processo de formação oferecido pelo Sindicato, os trabalhadores na Karmann-Ghia debateram a gestão de uma cooperativa na última sexta-feira, dia 21.

O advogado da Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários, a Unisol Brasil, Eugênio Alves, explicou os procedimentos de formalização, que são anteriores ao nascimento de um empreendimento.

“Entre as etapas estão a identificação dos companheiros interessados, as possibilidades, a viabilidade econômica e a definição da atividade econômica”, afirmou.

O advogado discutiu com os trabalhadores a estrutura básica das cooperativas. “Todos os direitos e deveres de cada sócio são regidos pelo estatuto, que é o principal documento da cooperativa. Já o regimento

interno estabelece as regras da rotina”, disse.

Ele também falou da importância da participação dos sócios nas tomadas de decisões. “A assembleia é o órgão máximo da cooperativa, onde todos têm direito à voz e voto, independente do número de cotas”, destacou.

Os companheiros na Karmann-Ghia tiraram dúvidas sobre a formalização de uma cooperativa. Na sexta-feira, dia 28, o tema será aspectos contábeis.

O objetivo do processo de formação é dar suporte aos trabalhadores para futuras decisões sobre a fábrica desativada desde maio.

Já foram realizadas rodas de conversa, palestras, dinâmicas em grupo e um seminário internacional sobre experiências de fábricas recuperadas por trabalhadores na Argentina, Brasil, Espanha e Itália.

HISTÓRICO

A Karmann-Ghia foi ocupada pelos trabalhadores em 13 de maio, após o abandono da fábrica pela direção da empresa. Na época, um parecer da justiça favorável aos antigos proprietários gerou um impasse em relação ao real dono da autopeças. Os companheiros estão sem receber salários e benefícios desde dezembro de 2015.

A ocupação tem o objetivo de garantir a preservação do maquinário da empresa, como garantia de pagamento dos direitos aos metalúrgicos. No final de junho, após aprovação dos trabalhadores, o Sindicato entrou com pedido de falência da empresa, considerado a melhor alternativa para viabilizar o recebimento dos direitos trabalhistas.

1º ENCONTRO DE CARROS ANTIGOS METALÚRGICOS

30 DE OUTUBRO, A PARTIR DAS 8H.

CENFORPE – AV. DOM JAIME DE BARROS CÂMARA, 201, SÃO BERNARDO

Solidariedade é a base

KARMANN-Ghia

Banco do Brasil: 001 – Agência: 6550-1
Conta corrente: 33247-X
Nome do favorecido: Sindicato dos Metalúrgicos do ABC
CNPJ do Sindicato: 71.535.520/0001-47